SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XXIV n° 6274 – 16 de novembro de 2020

Ações de igualdade de oportunidades são retomadas

A mesa bipartite de igualdade de oportunidades entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) retomou o calendário de reuniões após a campanha nacional da categoria. O encontro aconteceu na quinta-feira, dia 12/11 e teve como temas principais o 'Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher' e a implementação do 'Canal de Denúncia' para as bancárias vítimas de violência, conforme acordo assinado em março de 2020 e incorporado às Cláusulas 48 a 54 da Convenção Coletiva de Trabalho 2020-2022, assinada em setembro.

A mesa decidiu por intensificar as ações para enfrentamento da violência contra a mulher e contra o racismo já no mês de novembro, tendo em vista ser o Mês da Consciência Negra e também devido aos 16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, que compreende o período de 25 de novembro a 10 de dezembro.

A divulgação do canal é uma iniciativa da Contraf-CUT, junto aos sindicatos e federações e será assumida em conjunto pela Fenaban, que compreende a necessidade de tal campanha. Os representantes da Fenaban informaram que após a incorporação do canal de atendimento às bancárias vítimas de violência, em setembro, registrou-se um aumento do número de bancárias que denunciaram casos de violência. O que indica que, a partir do momento em que o canal de atendimento foi incorporado à CCT, as vítimas passaram a procurar o atendimento nos bancos.

Sem aviso, Caixa reajusta mais uma vez as metas para os trabalhadores

Exaustos diante do aumento no número de atendimentos por conta do pagamento do auxílio emergencial e do FGTS, os empregados ainda precisam lidar com a falta de empatia e desrespeito com os empregados. Na última quinta-feira, dia 12/11, sindicatos de todo o país receberam denúncias sobre mais um reajuste de metas apresentado pela Caixa, sem aviso ou diálogo com os trabalhadores. Há casos em que as metas foram duplicadas e triplicadas. Com pouco mais de 30 dias para o fechamento do semestre, os empregados não terão tempo hábil para alcançar o que foi imposto pela Caixa.

Em uma das denúncias, um gerente que preferiu não se identificar, explicou que as metas reajustadas não consideram histórico, volume de carteira e o tempo hábil para busca dos resultados. Como exemplo, ele cita que a meta para o crédito para pessoa física subiu sete vezes, "ou seja, se sua meta era de R$ 500 mil, temos 34 dias para buscar R$ 3,5 milhões", desabafou.

Em outro caso, o empregado afirmou que o sentimento de diversos colegas de trabalho é de cansaço e a piora nas condições de trabalho com a forte pressão por resultados. "Imaginem 2021 com sete mil empregados a menos", reforçou.

Pandemia descortina discriminação racial no mercado de trabalho

A pandemia de Covid-19 impôs a paralisação de muitas atividades produtivas e exigiu que milhões de pessoas praticassem o isolamento social para protegerem a vida, provocando uma rápida e intensa recessão econômica, que gerou, inclusive o fechamento de empresas e o crescimento do desemprego, que já era muito alto, observa o sociólogo e professor Clemente Ganz Lúcio em seu artigo "As pressões sobre o emprego". A população negra foi a mais afetada.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C) trimestral, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a taxa geral de desocupação é de 13,3%. Entre os pretos alcança 17,8%. Considerando apenas os brancos, é de 10,4%.

Os números apontam que cerca de 11 milhões de trabalhadoras foram para a inatividade, sem condições de trabalhar ou procurar emprego; outros 8 milhões foram para o trabalho em casa (home office); quase 10 milhões tiveram seu contrato de trabalho suspenso ou redução da jornada de trabalho. Outros 13 milhões continuaram desempregados.